

Território do Curimataú



**RESUMO EXECUTIVO
PLANO TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – PTDRS
TERRITÓRIO DO CURIMATAÚ-PB
2010**

RESUMO EXECUTIVO

2010 – 2020

PLANO TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – PTDRS

TERRITÓRIO DO CURIMATAÚ - PB

Paraíba - 2010

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Luís Inácio Lula da Silva

MINISTRO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Guilherme Cassel

SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Humberto Oliveira

**DELEGADO FEDERAL DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO NA PARAÍBA**

Ranyfábio Cavalcante Macêdo

**COOPERATIVA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EM DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL - VÍNCULUS**

Severino Ramos do Nascimento

**INSTITUTO DE ASSESSORIA À CIDADANIA E AO DESENVOLVIMENTO
LOCAL SUSTENTÁVEL – IDS**

Valter de Carvalho

**EQUIPE TÉCNICA
COORDENAÇÃO GERAL**

Carleuza Andrade da Silva
Carlos Humberto Osório Castro
Nalfra Maria Sátiro Queiroz Batista
Antônio Júnio da Silva

CONSULTORIA TÉCNICA ESTADUAL

Oneide Nery da Câmara

REVISÃO TÉCNICA ESTADUAL

Simone Ana Olímpio
Carlos Gonçalo de Oliveira

ELABORAÇÃO/CONSULTORIA PTDRS

Marenildo Batista da Silva

ASSESSORIA TERRITORIAL

Acácia Barros Fernandes Dutra

COLABORAÇÃO

Sandra Ney D. de Macedo
José Washington Machado de Oliveira Castro Júnior

GEOPROCESSAMENTO

Vívian Julyanna de Meireles Monteiro

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
BASES METODOLÓGICAS	9
I. Caracterização Geral	12
1.1 Aspectos Físicos, Geográficos e Ambientais	14
1.2 Aspectos Demográficos e Indicadores Socioeconômicos	17
II. Enfoque Dimensional	22
2.1 Dimensão Sociocultural Educacional	23
2.2 Dimensão Ambiental	31
2.3 Dimensão Socioeconômica	33
2.4 Dimensão Político – Institucional	40
III. Visão de Futuro	41
IV. Projetos Estratégicos	43
V. Infraestrutura Institucional Territorial	44
VI. Estrutura do Poder Local e Governabilidade Territorial	46
VII. Referências Bibliográficas	48

Apresentação

O Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável – PTDRS do Território do Curimataú do Estado da Paraíba constitui-se em um instrumento de gestão social do desenvolvimento territorial. Nova estratégia do Governo Federal através do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA e da Secretaria de Desenvolvimento Territorial - SDT que propõem uma nova política de desenvolvimento sustentável para o meio rural. O PTDRS expressa a síntese das decisões tomadas pelo conjunto de atores sociais, um documento base para que os atores e atrizes territoriais visualizem e retroalimentem sua dinâmica interna e externa, dentro das dimensões Sócio cultural Educacional, Ambiental e Político Institucional do desenvolvimento, formulando estratégias e ações integradas em prol do desenvolvimento sustentável. As discussões para construção do PTDRS vêm sendo feitas por representantes de vários segmentos da sociedade, de forma participativa, através do Comitê Gestor do Colegiado do Território do Curimataú - PB e com a articulação maior da SDT que, aliada à experiências existentes, busca dentro da realidade do Território contribuir para a implementação da gestão social, do fortalecimento do capital social, da dinamização das economias territoriais e da articulação interinstitucional.

O processo de construção do PTDRS conta com a assessoria da Cooperativa de Prestação de Serviços em Desenvolvimento Sustentável – Vínculus, com o apoio da SDT e em parceria com o Comitê Gestor do Território do Curimataú. Este último, organização criada dentro do processo de desenvolvimento territorial que está se consolidando como espaço estratégico determinante para a sustentabilidade do Território.

Este documento considerado RESUMO EXECUTIVO tem como finalidade sintetizar o PTDRS, destacando as principais ações estratégicas que nortearão o desenvolvimento sustentável nos territórios do Estado da Paraíba.

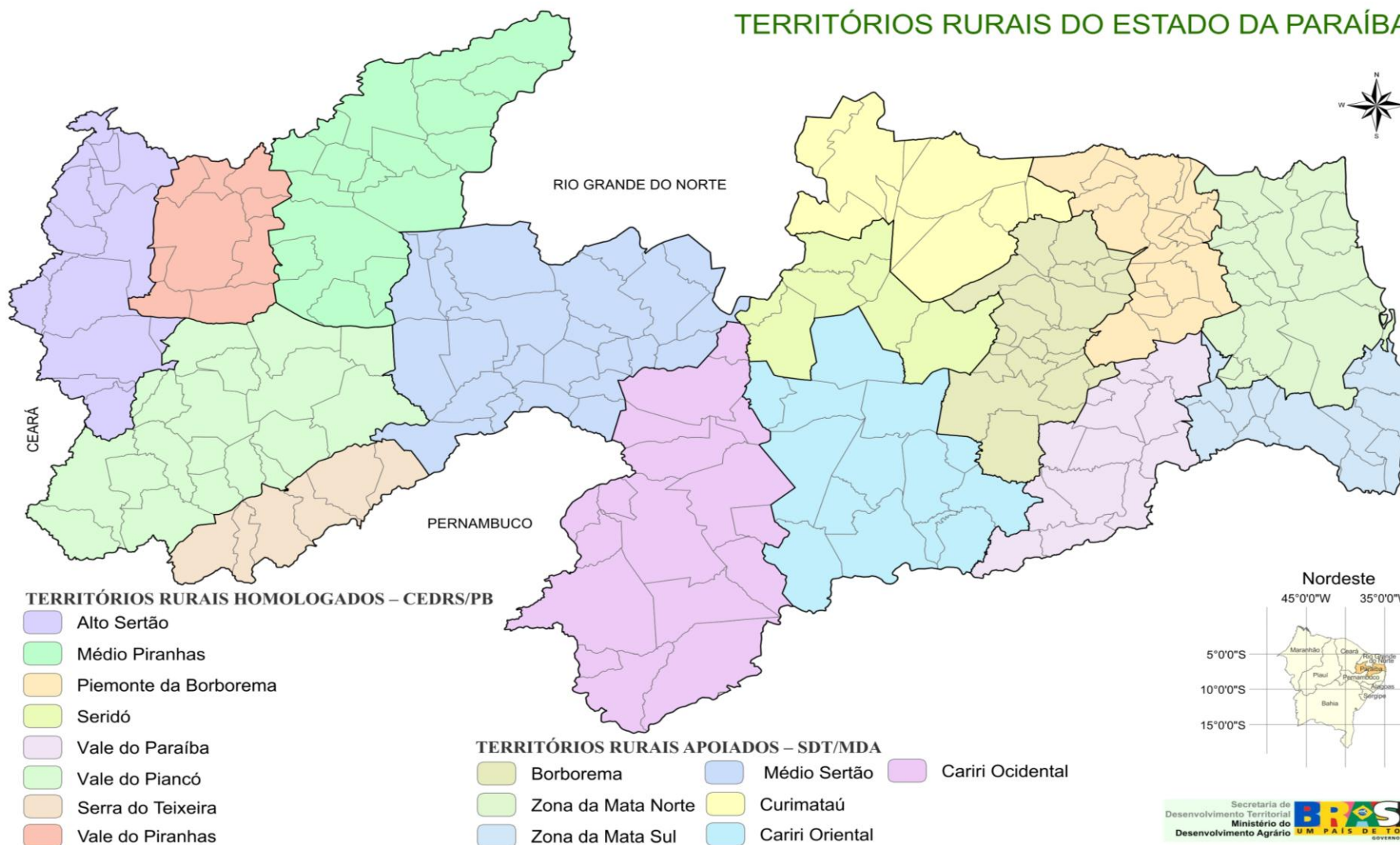
Bases Metodológicas

A construção do PTDRS no Território do Curimataú deu-se em processo participativo, com a contribuição direta dos agentes do Território refletindo sobre a realidade do mesmo. O referido processo deu-se através de oficinas executadas conjuntamente pela SDT, Cooperativa Vínculus e o Colegiado do Curimataú. Todo o processo foi trabalhado levando-se em consideração as diretrizes definidas pela SDT que preconizam: percepção integral de território, a construção de parcerias, a descentralização, a participação e a potencialização das capacidades dos atores e atrizes locais.

O processo deu-se em três etapas: a primeira foi realizada uma Oficina Estadual, onde foi apresentada a proposta de requalificação dos PTDRS do Estado da Paraíba. Em seguida, na segunda etapa, ocorreram as Oficinas temáticas onde foram feitos o levantamento de dados:

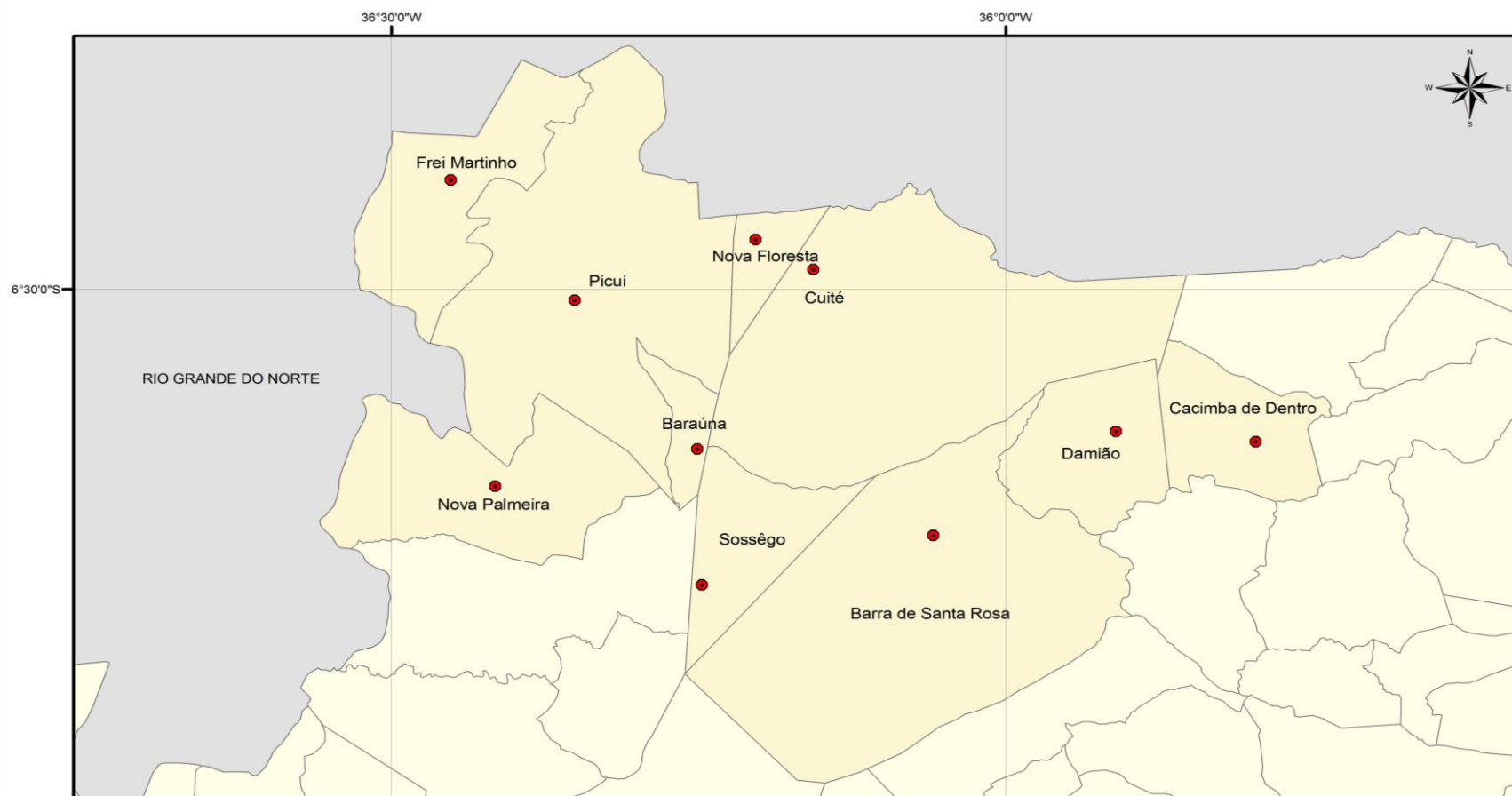
- a) **Levantamento de dados primários:** Obtido junto aos agentes sociais dentro do Comitê Gestor do Território. Esses dados receberam o título de auto- diagnóstico, sendo o mesmo, planejado e apresentado como a seguir: (Visão de Futuro, Princípios e Diretrizes, Objetivos e definição de Estratégias, programas, projetos e atividades para o Território).
- b) **Levantamento de dados secundários:** Obtidos através de estudos realizados junto a órgãos oficiais; IBGE, IPEA, MDS, MDA dentre outros. Esses dados foram apresentados no corpo do texto e serviram para subsidiar juntamente com os dados primários a leitura da realidade territorial.

TERRITÓRIOS RURAIS DO ESTADO DA PARAÍBA



TERRITÓRIOS RURAIS DO ESTADO DA PARAÍBA

TERRITÓRIO RURAL - CURIMATAÚ



Legenda:

Território Rural - Curimataú

Convenções Cartográficas:

- Limites Estaduais
- Limites Municipais
- Sedes Municipais

Escala: 1: 2.000.000

0 2 4 8 12 16 Km

Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: Sad 69

Fontes:

Limites Estadual e Municipal (IBGE, 2005)

Secretaria de
Desenvolvimento Territorial
Ministério do
Desenvolvimento Agrário



I. Caracterização Geral

1.1 ASPECTOS FÍSICOS, GEOGRÁFICOS E AMBIENTAIS

O Território do Curimataú - PB abrange uma área de 3.334 Km², constituído por 10 municípios: Baraúna, Barra de Santa Rosa, Cacimba de Dentro, Cuité, Damião, Frei Martinho, Nova Floresta, Nova Palmeira, Picuí e Sossego.

Quadro 01: Municípios e Área – Território do Curimataú

Municípios	Área (Km ²)
Baraúna	50,5
Barra de Santa Rosa	825,0
Cacimba de Dentro	181,2
Cuité	735,0
Damião	110,0
Frei Martinho	244,0
Nova Floresta	59,0
Nova Palmeira	310,0
Picuí	665,0
Sossêgo	155,0
Total do Território	3.334,7

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2007

Está situado na Mesorregião do Curimataú Paraibano - Região Nordeste - uma região tipicamente semiárida, que traz consigo uma história de lutas e organização dos atores sociais em busca de melhoria de sua qualidade de vida.

✓ Hidrografia

O Território do Curimataú do Estado da Paraíba é banhado pelas bacias do Rio Curimataú e do Rio Jacu.

Conta com seis reservatórios hidrográficos. Em novembro de 2009 tinham acumulados 23.892.627m³. Estes mananciais, entretanto, suprem apenas parcialmente às necessidades da população das áreas urbanas, ocasionando, nas épocas mais críticas de estiagem, crises de falta de água e racionamentos.

O rio mais importante que cruza o Território é o Rio Curimataú. Destaca-se ainda, a presença dos rios Japi (ou Jacu), Santa Rosa e

Cachorro Pintado. Há também riachos, como do Urubu (ou Cabelo), Poleiro (ou das Almas), Quandu e da Cruz, sendo todos temporários. O açude que mais se destaca é o responsável pelo abastecimento de água na cidade, o Boqueirão do Cais.

Quadro 02: Reservatórios – Território do Curimataú

Municípios	Reservatórios	Volume Atual (m ³)
Barra de Santa Rosa	Curimataú	3.267.900
	Poleiros	5.419.312
Cacimba de Dentro	Cacimba de Várzea	8.842.969
Cuité	Boqueirão do Cais	5.506.890
Picuí	Caraibeiras	855.556
Picuí	Várzea Grande	*
Total do Território	-	23.892.627

Fonte: AESA, 2010

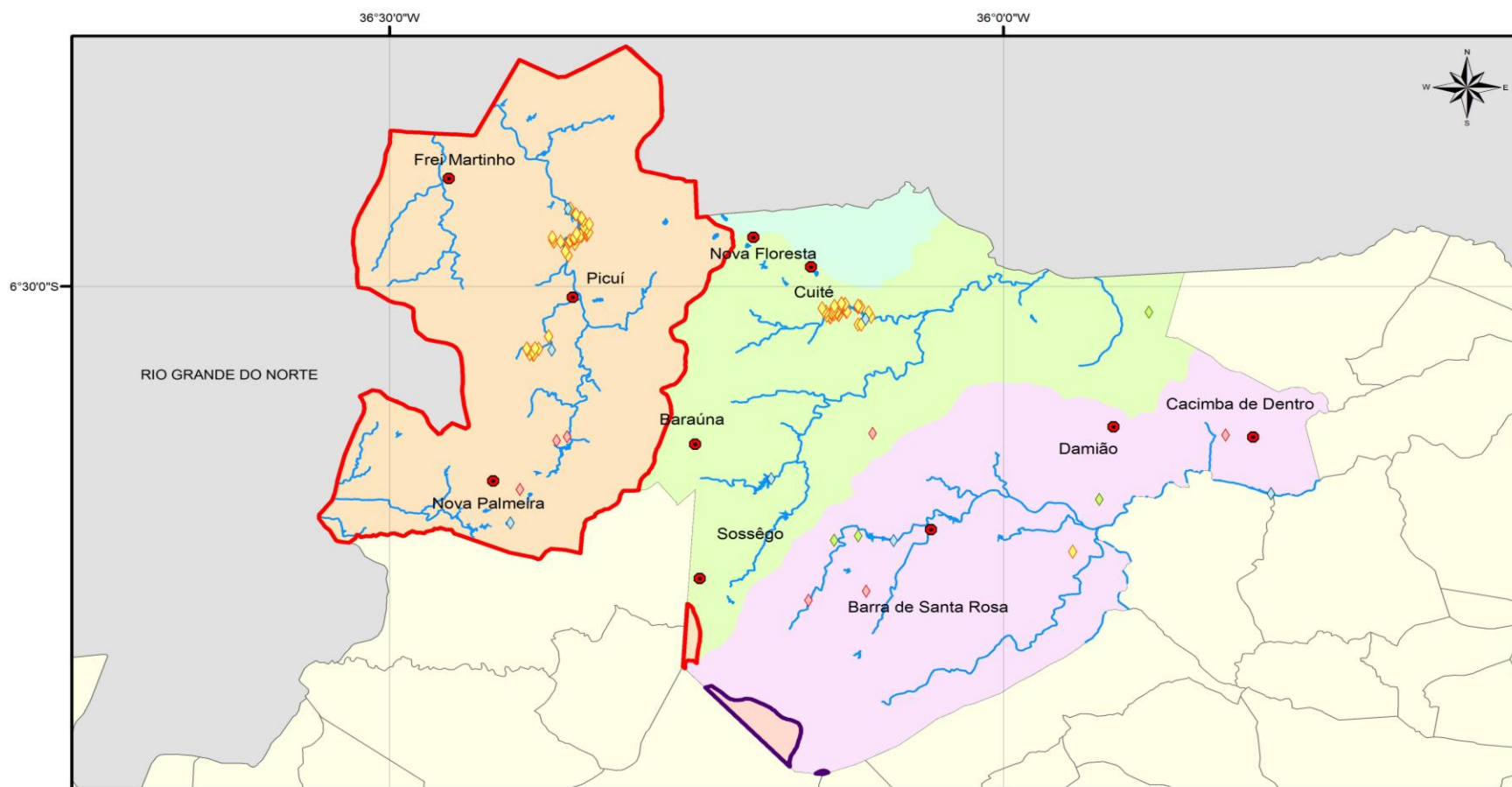
O Rio Curimataú é de domínio Federal que banha os estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Nasce no município paraibano de Barra de Santa Rosa, na serra do Cariri Velho, pertencente ao complexo do Planalto da Borborema. A bacia deste rio ocupa uma área total de 3.346 km². O Rio Curimataú, banha o Estado do Rio Grande do Norte pelo município de Nova Cruz e deságua no Oceano

Atlântico através do estuário denominado de Barra de Cunhaú, no município de Canguaretama.



MAPA DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E OUTORGAS

TERRITÓRIO RURAL - CURIMATAÚ



Legenda:

Bacias:

- Bacia do Rio Curimataú
- Bacia do Rio Jacu
- Bacia do Rio Paraíba
- Bacia do Rio Piranhas
- Bacia do Rio Trairi

Outorgas:

- Usuários Cadastrados
- Usuários com outorgas vencidas
- Usuários com outorgas em andamento
- Usuários Outorgados

Convenções Cartográficas:

- Limites Estaduais
- Limites Municipais
- Sedes Municipais
- Rios
- Açudes

Escala: 1: 2.000.000

0 2 4 8 12 16 Km
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: Sad 69

Fontes:

Limites Estadual e Municipal (IBGE, 2005)

Rios, açudes e bacias hidrográficas (AES, 2006)
Outorgas (AES, 2009)



✓ Características Climáticas e Vegetação

Clima

O clima do Território do Curimataú, segundo a classificação de Köppen, é do tipo BSw'h', que significa semiárido quente. As temperaturas mínimas variam de 18 a 22 °C nos meses de julho e agosto e as máximas se situam entre 28 e 31 °C, nos meses de novembro e dezembro (Lacerda,2005). A precipitação nos municípios que compõem o Território varia de 333,6 a 714,6 mm/ano (AES A,2006), com maiores concentrações nos meses de -- ----, correspondendo a 65% de toda a chuva anual. A evaporação obtida a partir do tanque classe A, varia de 2.500 a 3.000 mm/ano

Vegetação

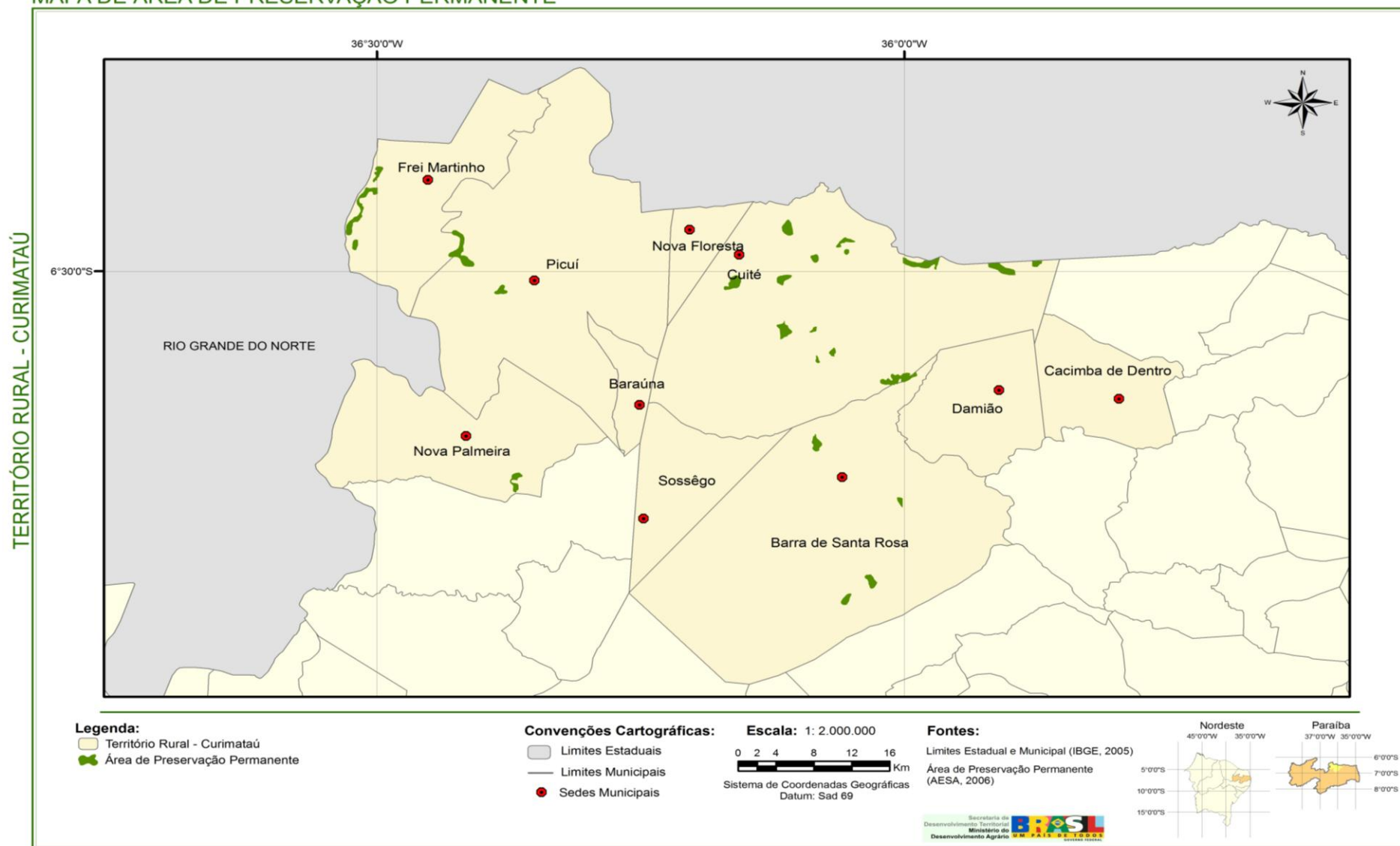
No Território do Curimataú, descendo pela vertente ocidental, existe flora característica de áreas secas. Os tipos de vegetação vão desde caatinga arbustiva aberta à arbórea (com gradações intermediárias), a matas secas e matas úmidas. A Caatinga do Curimataú apresenta semelhanças com a Caatinga do Cariri Paraibano, sendo principalmente do tipo arbustivo-arbóreo. São espécies típicas do

Curimataú: *Cereus jamacuru* D.C., *Pilosocereus gounellei* Weber, *Bromelia laciniosa* Mart., *Neoglaziovia variegata* Mez., *Caesalpinia pyramidalis* Tul.



Foto 2: Vegetação

MAPA DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE



1.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

O Território do Curimataú - PB apresentava em 2007 uma população total de 97.406 habitantes distribuídos em seus 3.334,7 Km², configurando uma densidade demográfica de 29,2 habitantes por Km². Em termos de distribuição espacial, 38.283 habitantes ocupavam a zona rural e 59.123 residiam na zona urbana, configurando um grau de urbanização da ordem de 60,7 habitantes por Km².

Dos dez municípios que compõem o Território, dois apresentavam contingentes populacionais rurais maiores que os registrados para a zona urbana, porém, com uma diferença não expressiva de habitantes. Vale ressaltar que os municípios que apresentaram uma melhor estrutura urbana e dotados de uma boa malha viária concentraram um maior percentual de suas populações vivendo nas áreas urbanas.

Quadro 03: População, Área, Densidade e Índice de Urbanização

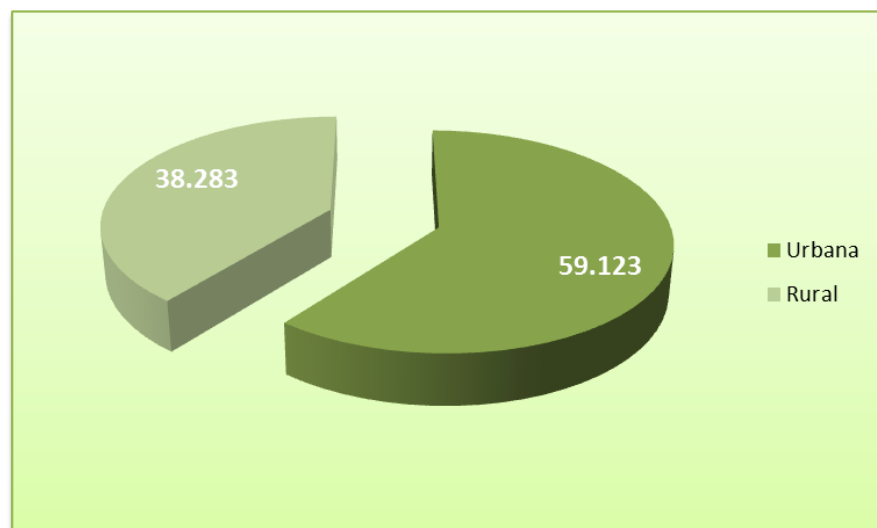
Municípios	População 2007	Área (km ²)	Densidade (hab./km ²)	Índice de Urbanização (%)
Baraúna	3.864	50,5	76,5	70,8
Barra de Santa Rosa	12.848	825,0	15,6	55,0
Cacimba de Dentro	17.108	181,2	94,4	50,1
Cuité	20.197	735,0	27,5	64,2
Damião	4.807	110,0	43,7	42,5
Frei Martinho	2.935	244,0	12,0	57,3
Nova Floresta	10.032	59,0	170,0	89,8
Nova Palmeira	3.934	310,0	12,7	62,2
Picuí	18.716	665,0	28,1	59,9
Sossêgo	2.965	155,0	19,1	46,6
Total	97.406	3.334,7	29,2	60,7

Fonte: IBGE, 2007

Numa análise em que se consideram os dois principais segmentos populacionais, constata-se nos dados da Contagem Populacional realizada pelo IBGE em 2007, que 37.446 pessoas constituíam o segmento economicamente dependente, ou seja, a parcela de 0 a 14

anos acrescida dos idosos com idade acima de 65 anos de idade. Por outro lado, a população em idade ativa no Território do Curimataú – PB, era constituída por 59.691 pessoas cujas idades variavam entre 15 e 64 anos.

Gráfico 01: População Urbana e Rural - 2007



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2007

Quadro 04: Características Demográficas

População (Hab.)	Total	97.406
	Urbana	59.123
	Rural	38.283
População por Segmento Etário (Hab.)	População Economicamente Dependente	37.446
	População em Idade Ativa	59.691
Razão de Dependência (%)	Território	38,44
Área (Km²)	Território	3.335
	Território	29,2
Densidade Demográfica (Hab./Km²)	Território	

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2007 e Anuário Estatístico do Estado da Paraíba, 2008

✓ Indicadores Socioeconômicos

Índice de Desenvolvimento Humano

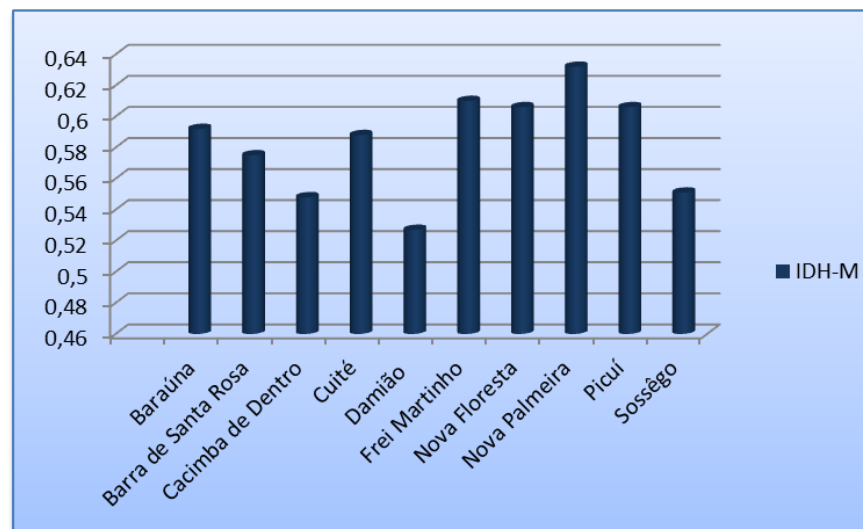
Segundo a classificação do PNUD em 2000, todos os municípios que compõem o Território do Curimataú- PB, encontravam-se no estágio de “médio desenvolvimento humano” (aqueles cujo IDH-M situa-se entre 0,500 e 0,800).

Vale ressaltar que 7 dos 10 municípios do Território do Curimataú - PB apresentaram IDH-M muito próximos do limite inferior do intervalo de médio desenvolvimento (0,500), sendo o menor índice registrado no município de Damião (0,527).

No desmembramento do IDH-M entre os sub-índices educação, longevidade e renda, o que apresenta situação relativamente mais favorável nos municípios do Território é o componente educação; no outro extremo, o componente *renda* se mostra significativamente o mais desfavorável para todo o conjunto das unidades compõem o Território, sendo os que apresentaram menor patamar de renda,

enquanto a variável do IDH-M, foram Damião (0,425) e Cacimba de Dentro (0,460).

Gráfico 02: Índice de Desenvolvimento Humano (2000)

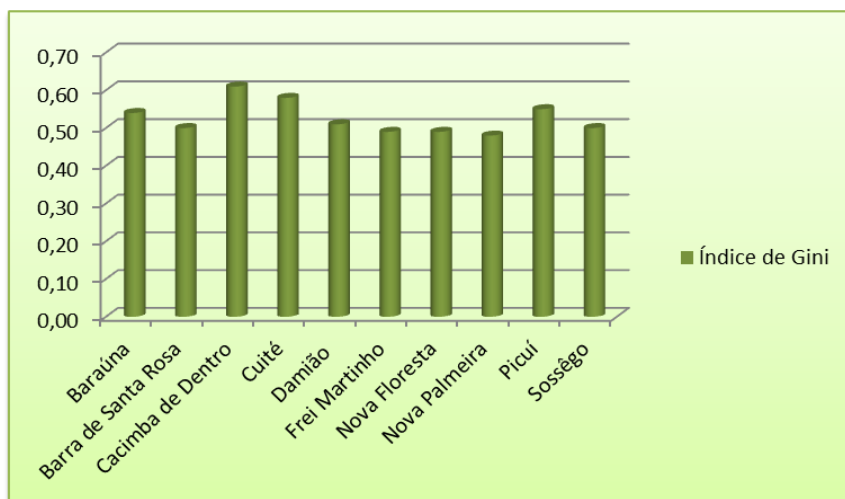


Fonte: PNUD, 2000

No tocante a situação de pobreza, dados do PNUD indicam que existiam no Território 52,3% domicílios considerados pobres, ou seja, aqueles em que não dispunham de saneamento adequado e o nível de renda familiar era de até um salário mínimo mensal, além de

que, os responsáveis pelo domicílio cursaram menos de 4 anos de escola. Os municípios com as situações de pobreza relativamente mais graves são Damião (85,3%) e Sossego (76,5) dos seus domicílios se incluindo entre os mais pobres do Território.

Gráfico 03: Índice de Gini



Fonte: PNUD

Outro indicador considerado na análise é o índice de Gini, que mede o nível de concentração de renda, cujo valor varia entre 0 e 1, quanto mais próximo de 1, maior o nível de concentração.

Em 2000, dentre os municípios que compõem o Território do Curimataú do Estado da Paraíba, o município que apresentava o

melhor nível deste indicador de renda era Nova Palmeira, cujo índice situava-se num patamar de da ordem de 0,48. Entretanto, o município que apresentava a pior situação, ou seja, o maior nível de concentração de renda era Cacimba de Dentro, com um índice de 0,61.

Produto Interno Bruto

No que diz respeito ao Produto Interno Bruto – PIB do Território do Curimataú do Estado da Paraíba no ano de 2007, este indicador econômico alcançou o nível de 234.451 Milhões de Reais que em termos percentuais correspondeu a 1,4% do PIB Estadual.

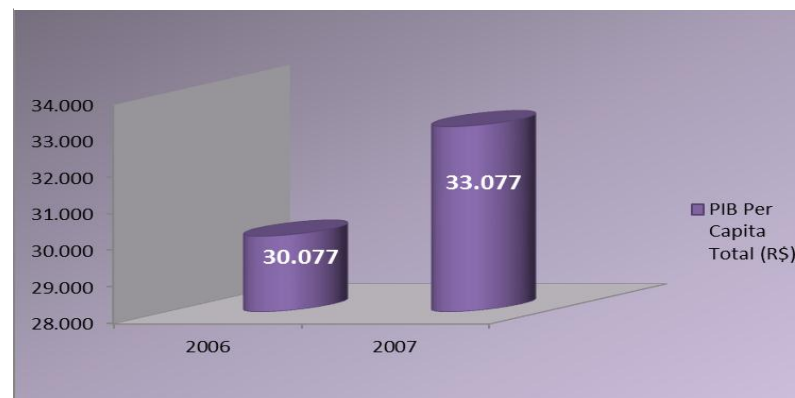
Em termos de PIB Per Capita, indicador que mede a produção gerada durante o ano e dividida pela população total do município, comparando-se os valores entre os anos de 2006 e 2007 constata-se que ocorreu redução apenas no município de Baraúnas, com seu PIB per capita reduzindo-se de 3.682 para 3.524. Por outro lado, o município do Território que registrou o maior aumento no PIB per capita, neste mesmo período foi Frei Martinho que elevou sua renda per capita em 13%.

Quadro 05: PIB Per Capita (2000 e 2007)

Municípios	2006	2007
	PIB Per Capita (R\$)	PIB Per Capita (R\$)
Baraúna	3.682	3.524
Barra de Santa Rosa	3.123	3.281
Cacimba de Dentro	2.741	2.975
Cuité	3.025	3.351
Damião	2.995	3.131
Frei Martinho	3.083	3.500
Nova Floresta	2.562	3.044
Nova Palmeira	3.131	3.351
Picuí	3.226	3.356
Sossêgo	3.374	3.564
Total	30.942	33.077

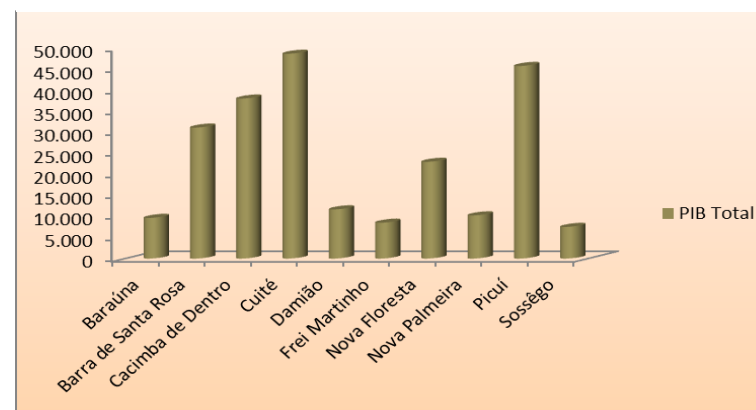
Fonte: IBGE, 2007

Gráfico 04: PIB Per Capita - Território Curimataú (2000/2007)



Fonte: Fonte: IBGE, 2007

Gráfico 05: PIB Total (2007) por Município



Fonte: IBGE, 2007

II. Enfoque Dimensional

A situação enfrentada pela população do Território do Curimataú do Estado da Paraíba, na Dimensão Sociocultural Educacional, Ambiental, Socioeconômica e Político-Institucional se apresenta, via de regra, bastante similar do que se verifica para a grande maioria da população brasileira, que convive com limitações, notadamente no que diz respeito à oferta de serviços básicos.

Por outro lado, constata-se que na mais recente década, as políticas públicas passaram a ser desenvolvidas com o objetivo de amenizar os mais graves problemas enfrentados pelas populações, principalmente os segmentos mais carentes da sociedade brasileira. No entanto, observa-se a necessidade de políticas específicas orientadas para a Educação, Saúde Pública, geração de Emprego e Renda, além de Segurança Pública, em todo os municípios do Território, especialmente na zona rural e áreas periféricas das cidades.

Outro aspecto a se destacar é a necessidade de valorização do potencial ecológico, preservação das fontes de água e saneamento ambiental. No que se refere a atual estrutura de comercialização que se apresenta de forma desfavorável para os pequenos produtores, que não dispõem de recursos e apoio técnico, é necessário que sejam postas em prática, políticas de crédito e de preço mínimo que possam viabilizar à produção agrícola, principalmente àquela desenvolvida com base familiar.

2.1 DIMENSÃO SOCIOCULTURAL EDUCACIONAL

✓ Situação da Educação

Ensino Fundamental

No Território do Curimataú existem diversos programas e ações voltadas para que os municípios desenvolvam políticas educacionais capazes de garantir educação básica de qualidade para todos. Este fato possibilita que os municípios de pequeno porte e com poucos recursos materiais e humanos, como é o caso da grande maioria dos municípios que compõem o Território, ocupem lugar de destaque em relação à média estadual no IDH-M no que se refere a variável Educação, mostra que a melhoria da educação depende, antes de mais nada, de vontade política.

A partir da leitura de Mônica Molina (2009) pode-se concluir que, em relação à educação, de uma maneira geral, as questões que se colocam sobre a rede de ensino do meio rural referem-se à sua precariedade e insuficiência. Ocorre uma oferta concentrada de

matrículas para os anos iniciais do Ensino Fundamental nas escolas localizadas na zona rural. Os dados mostram uma queda abrupta na oferta dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.



A relação de matrícula no meio rural, entre os anos iniciais e finais do ensino fundamental estabelece que, para duas vagas nos anos iniciais, existe uma nos anos finais. Essa mesma realidade é verificada em relação aos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, com seis vagas nos anos finais correspondendo a apenas uma vaga no ensino médio. Essa desproporção na distribuição percentual das matrículas revela um afunilamento na oferta educacional do meio rural, dificultando o progresso escolar daqueles alunos que estariam almejando continuar os seus estudos em escolas localizadas no Território.

Ensino Fundamental

No Território do Curimataú – PB, no que se refere à educação básica, verifica-se que, além das séries regulares, há também turmas especiais voltadas para a educação de jovens e adultos que é desenvolvida através do EJA, atendendo às políticas de inclusão social estabelecidas pelo Ministério da Educação - MEC.

No ano de 2009, segundo os dados do IDEME, foram registradas, no Ensino Fundamental, 17.767 matrículas no ensino regular, sendo

oferecidas vagas em todos os municípios que compõem o Território. No que se refere à Educação de Jovens e Adultos – EJA, as vagas são direcionadas aos alunos que realizam o Ensino Fundamental. Em caráter especial, foram realizadas 2.342 matrículas dentre 09 dos 10 municípios que compõem o Território.

Figura 01: Número de Alunos Matriculados no Ensino



Fonte: IDEME, 2009

Analfabetismo

Os elevados níveis de analfabetismo encontrados não podem se dissociar da precária oferta de escolaridade no ensino fundamental e médio verificada no meio rural. Outro fato que contribui para isso é o baixo nível de renda nas zonas rurais dos municípios que compõem o Território do Curimataú. Este fato apresenta repercussão no que se refere ao abandono precoce dos estudos, associando-se ainda ao problema da alta distorção idade-série encontrada nas zonas rurais desses municípios.

Nesse aspecto, registra-se os elevados índices de analfabetismo da população com 15 anos e mais verificados nos municípios do Território. De maneira agregada, o Território do Curimataú, no ano de 2006, apresentava um índice de analfabetismo, para o referido segmento populacional, da ordem de 39,9%, enquanto para o Estado da Paraíba, nesse mesmo ano, esse índice era de 29, 7%

Os municípios do Território do Curimataú que apresentaram os mais elevados índices de analfabetismo foram Cacimba de Dentro (49, 7%), Damião (48, 8%) e Sossego (44,3%). Por sua vez, o município

de Nova Palmeira é o único do Território que apresentou um índice inferior ao verificado para o Estado da Paraíba, situando-se num patamar de 27, 6%.

Programa Brasil Alfabetizado

O Ministério da Educação - MEC desenvolve, desde o ano de 2003, o Programa Brasil Alfabetizado, voltado para a alfabetização de jovens, adultos e idosos. Esse Programa é desenvolvido em todo o País com o atendimento prioritário a 1.928 municípios que apresentam taxa de analfabetismo igual ou superior a 25%, incluindo-se portanto, os 10 municípios que compõem o Território do Curimataú-PB. Esses municípios recebem apoio técnico na implementação das ações do Programa visando garantir a continuidade dos estudos aos alfabetizados.

Alfabetização de adultos

A população fora da idade escolar, em particular a população acima de 15 anos de idade, apresenta uma taxa de analfabetismo alta, fato que limita a sua inserção nas atividades econômicas num contexto que ultrapassa as atividades agropecuárias. Neste aspecto, vale

destacar que o EJA, enquanto programa de inclusão social através da educação, deveria ser garantido a todos os municípios do Território.

Ensino Médio

O Ensino Médio regular é uma modalidade ofertada em todos os municípios do Território. No ano de 2006 foram registradas 3.417 matrículas, segundo dados do IDEME, ocorrendo o total dessas matrículas na zona urbana.

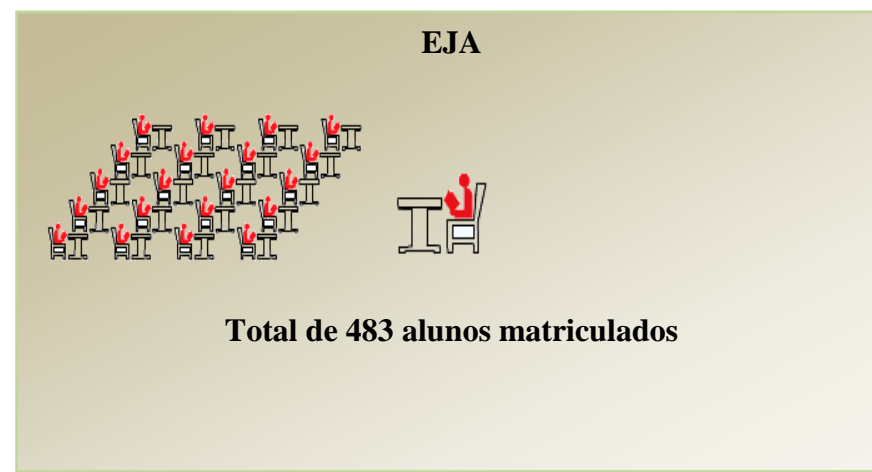
No que se refere à modalidade de Educação para Jovens e Adultos-EJA voltada à Escolaridade de nível Médio, a mesma é oferecida em apenas em 2 dos 10 municípios do Território do Curimataú. São eles os municípios de Cacimba de Dentro com 243 matrículas e Cuité, registrando um total de 240.

A melhoria da qualidade do ensino ainda é um desafio na educação como um todo e particularmente na zona rural, onde se constata dificuldades na interação entre educadores e comunidades e onde é mais urgente a construção de um projeto político-pedagógico que valorize o saber das comunidades rurais, que possibilite que os conteúdos programáticos atendam às exigências da realidade local

sem, contudo, deixar de integrar o aluno nas abordagens referentes ao contexto global.

Na visão dos participantes – atores e atrizes sociais – que contribuíram para a elaboração do auto - diagnóstico no processo educativo, os mesmos identificaram como sendo necessário para o planejamento da educação serem incluídos os seguinte itens:

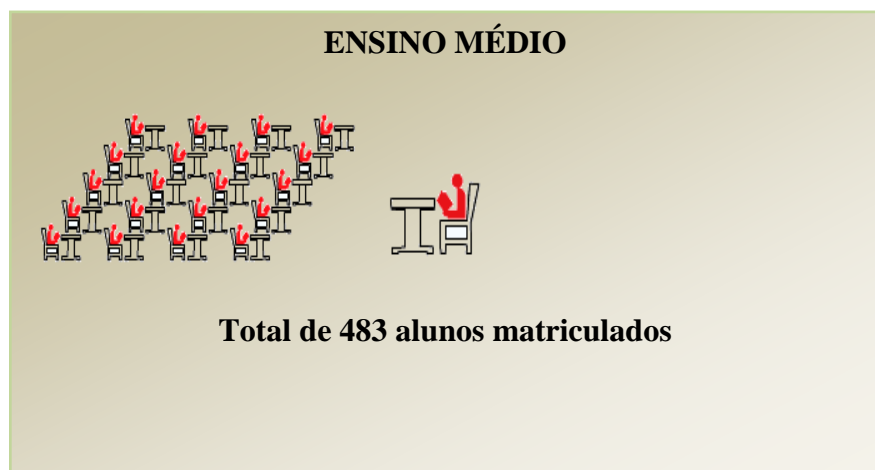
Figura 02: Número de Alunos Matriculados - EJA



Fonte: IDEME, 2008

- Os gestores municipais da área de educação poderiam desenvolver um trabalho mais eficiente se trocassem experiências entre si, de forma a discutir as dificuldades que enfrentam e as maneiras possíveis de solucioná-las. Na visão dos colaboradores do auto-diagnóstico existem muitas experiências ricas e formas de melhorar a educação que precisam ser discutidas, conhecidas e melhor difundidas.

Figura 03: Número de Alunos matriculados no Ensino Médio



Fonte: IDEME, 2008

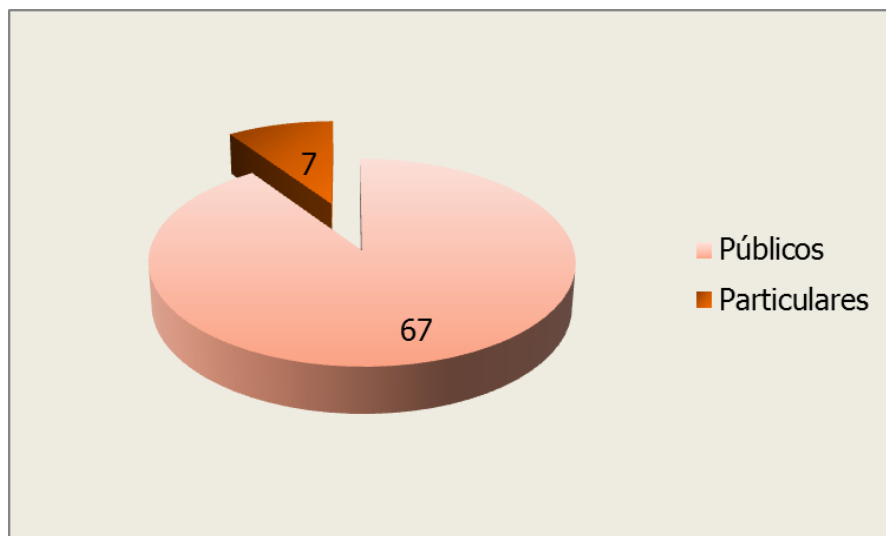
Ensino Técnico Profissionalizante e Ensino Superior

No momento atual os municípios do Território dispõem de algumas iniciativas que garantem à inclusão da população nos diversos espaços educativos voltados para as diferentes faixas etárias notadamente, as modalidades de Ensino Técnico Profissionalizante e Superior. Considerando a proximidade dos municípios do Território com a cidade de Campina Grande, importante pólo de educação do Estado da Paraíba, as prefeituras de vários municípios que compõem o Território garantem transportes e condições, viabilizando o acesso de estudantes que pretendem realizar estudos em níveis técnico profissionalizantes e/ou de nível superior. Além disso, os municípios do Território oferecem cursinhos preparatórios para vestibular, além dos Centros de Pesquisa de Extensão Universitária da Universidade Federal da Paraíba – UFPB e da modalidade de ensino através de universidades à distância que ocorre em convênios com a UFPB.

✓ Situação da Saúde

De acordo com os dados do Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual - IDEME, o Território do Curimataú do Estado da Paraíba contava, no ano de 2009, com 74 estabelecimentos de saúde, dos quais 67 eram públicos e 7 particulares, destacando-se os municípios de Cuité, com 19 unidades e o município de Picuí, com 17 estabelecimentos juntos, totalizando 36 unidades, o que corresponde a 49% desses estabelecimentos existentes no Território.

Gráfico 06: Número de Estabelecimentos de Saúde



Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde- CNES, 2009

O Território contava com 253 leitos hospitalares, sendo todos pertencentes ao Sistema Único de Saúde-SUS. De acordo com o padrão estabelecido pela Organização Mundial de Saúde - OMS (relação: 2 leitos para cada 1.000 habitantes), o Território do Curimataú deveria contar com 195 leitos.

O Território dispõe de um *déficit* de 58 leitos. Embora o Território apresente *déficits*, a oferta de leitos apresenta-se concentrada em dois municípios: Picuí e Cuité. Juntos, esses dois municípios agregam 65% do total de leitos do Território do Curimataú. Outro ponto agravante é o de que alguns municípios que compõem o Território não há qualquer registro de leitos, o que contribui para sobrecarregar à demanda por leitos hospitalares assim como os maiores municípios do Estado: João Pessoa e Campina Grande.

No Território do Curimataú a maior parcela das unidades hospitalares e demais serviços de prestação de saúde são públicos. Nas cidades que compõem o Território a cobertura de saúde é realizada pelas Unidades Básicas de Saúde da Família do Programa – PSF localizadas na zona urbana. O Território também conta com um Hospital Regional com sede no município de Picuí.

Pelo fato do Território do Curimataú possuir uma infraestrutura mínima relacionada à área de saúde, ainda são muitos os problemas que impedem a execução de uma política que seja, de fato, universalista e gratuita relacionada a este setor específico. Dentre esses problemas é possível enumerar a baixa remuneração dos profissionais de saúde e, no caso específico, daqueles que atuam em PSF's na qualidade de agentes comunitários; a falta de capacitação profissional e carência em relação ao número de concursos públicos visando à criação de um novo quadro efetivo de profissionais.

Ressalta-se a necessidade de que seja aumentado o número de profissionais de saúde no Território visto que isso se constitui como uma fator capaz de estimular a criação de maiores vínculos entre a comunidade e as unidades existentes, além de garantir uma melhor atendimento, evitando assim a superlotação e diminuindo, por conseguinte, o tempo de espera em unidades hospitalares ou postos de saúde. Outra questão preocupante diz respeito aos atendimentos de urgência/emergência e de média e alta complexidade que, geralmente, são encaminhados para os municípios de Pícuí e Campina Grande.

De acordo com as avaliações de auto-diagnóstico do Território, esses são os principais problemas de saúde registrados nos municípios que o integram. Sabe-se que algumas medidas já estão sendo tomadas visando a mudança dessa realidade, a exemplo da existência de alguns consórcios municipais e intermunicipais de saúde presentes em alguns municípios, no entanto, registra-se que muito ainda precisa ser melhorado em relação à área de saúde no Território do Curimataú.

Profissionais de Saúde

Em termos de profissionais que atuam na área da saúde, dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil- CNES demonstram que, em setembro de 2007, o Território do Curimataú contava com 818 profissionais atuando nos 10 municípios que integram o Território, sendo o maior número desses profissionais registrados nos municípios de Picuí (280), Cuité (172) e Barra de Santa Rosa (100).

✓ Cultura

O Território do Curimataú apresenta, no que diz respeito a cultura, manifestações bastante diversificadas, compreendendo música, dança evoluções teatrais e uma rica variedade gastronômica. O potencial artístico e cultural do Território é pautado em manifestações religiosas, festas ligadas ao ciclo produtivo com destaque para as festas da colheita de produtos agrícolas, além de festas Juninas, que se realizam com maior destaque em Cuité e Picuí

A avaliação do auto-diagnóstico destaca entre outros itens a necessidade de apoio através de projetos a serem implementados em todos os municípios do Território, a partir da criação de centros culturais, onde possa ser valorizada a cultura popular com ênfase para literatura, sobretudo a de cordel, música e grupos de danças folclóricas.

Como atividades de lazer a sugestão dos atores e atrizes sociais é no sentido de construir campos de futebol e quadras poliesportivas que além de servirem para a prática de esportes, possam também ser utilizadas para a realização de eventos e atividades recreativas.

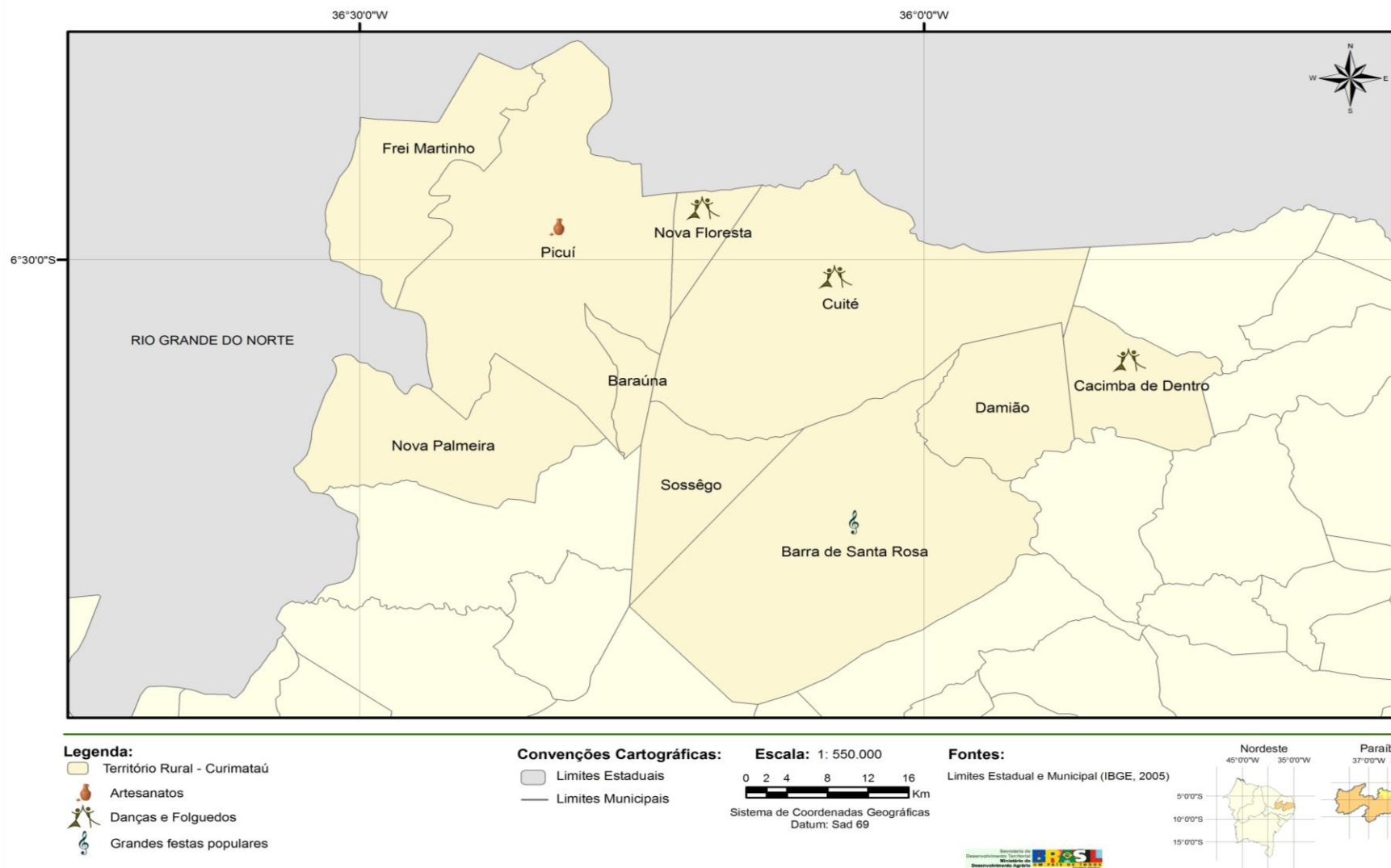
Outra modalidade cultural de grande expressão no Território é sua gastronomia que tem na carne de sol e no leite, principais matérias-primas utilizadas na elaboração de pratos regionais que já se tornaram famosos, como a “carne de sol assada com farofa d’água” e o “arroz de leite”, o que tem propiciado à realização de festivais que ocorrem anualmente no município de Picuí.



Foto 04: Cultura Gastronômica – Município de Picuí-

MAPA DE ASPECTOS CULTURAIS

TERRITÓRIOS RURAL - CURIMATAÚ



2.2 DIMENSÃO AMBIENTAL

Descendo pela vertente ocidental existe flora característica de áreas secas. Os tipos de vegetação vão desde caatinga arbustiva aberta a arbórea (com gradações intermediárias), a matas secas e matas úmidas. A caatinga do Curimataú apresenta semelhanças com a caatinga do Cariri Paraibano, sendo principalmente do tipo arbustivo-arbóreo.

O alto potencial mineralógico do Estado da Paraíba - especialmente do Território que compreende as regiões do Cariri, Curimataú e Seridó, caracterizado como Província Pegmatítica Borborema - é uma das principais fontes de renda para aproximadamente 6 mil garimpeiros.

Ainda como alternativa de sustentabilidade socioambiental, destaca-se o potencial produtivo do mel nessa região (que já chega a 100 kg por colméia/ano em algumas experiências), sendo fundamental recomposição da mata nativa ainda existente na região.

Recursos Faunísticos

No Território do Curimataú, foram registradas 52 espécies de anfíbios e répteis em duas diferentes fitofisionomias. Essas espécies se dividem em 21 anfíbios (20 anuros e uma cecília) e 31 répteis (um anfisbenídeo, 21 lagartos e nove serpentes). Na área com vegetação do tipo caatinga arbustiva/arbórea, foram registradas apenas 24 dessas espécies (oito anfíbios anuros e 16 répteis, sendo 14 lagartos e duas serpentes), representando 46% do total das espécies registradas durante o período de estudo. Por outro lado, na área com vegetação do tipo mata seca, foi registrado quase o dobro de espécies, perfazendo um total de 47 anfíbios e répteis. Estes se dividem em 21 anfíbios (20 anuros e uma cecília) e 26 répteis (um anfisbenídeo, 16 lagartos e nove serpentes). Desse modo, na área com vegetação do tipo mata seca (Parque Estadual Pedra da Boca), foram registradas 90% do total das espécies, sendo apenas três registradas exclusivamente na área com vegetação do tipo caatinga arbustiva/arbórea: *Micrablepharus maximiliani*, *Vanzosaura rubricauda* e *Mabuya agmosticha*.

2.3 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A base da economia da zona semiárida é a agricultura familiar, visto que, essa atividade está calcada nos saberes e técnicas populares, contribuindo decisivamente para a reprodução de expressiva parcela da população local.



Foto 05: Agricultura Orgânica – Município de Picuí

Além da base agrícola e da pecuária, com destaque para caprinovinocultura, deve-se ressaltar o alto potencial mineralógico do Território por se constituir em uma das principais fontes de renda para aproximadamente 1 mil garimpeiros. A atividade beneficia de forma direta cerca de 5 mil pessoas. A existência de grandes jazidas localizadas principalmente nos municípios de Cuité, Frei Martinho e Picuí garante ocupação e renda para expressiva parcela da população desses municípios.

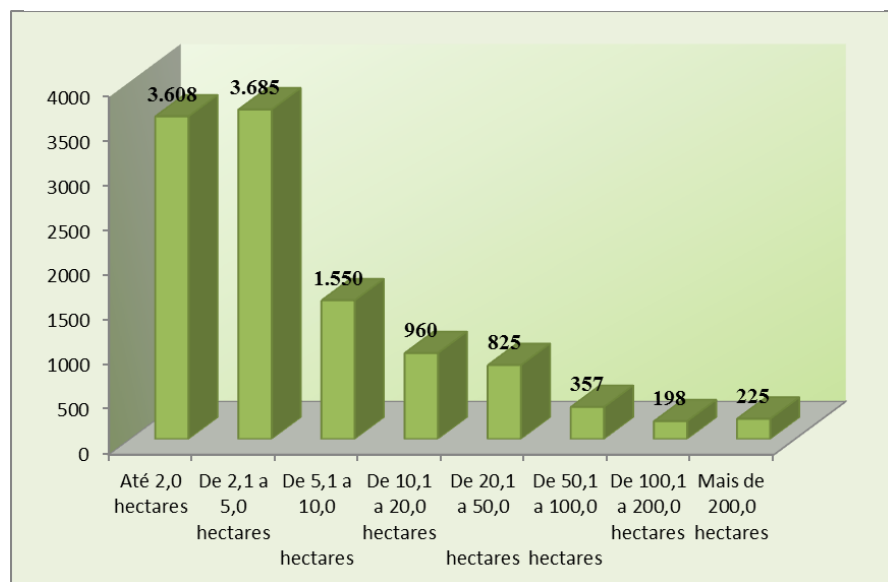
✓ Estrutura Fundiária

Segundo informações do Censo Agropecuário - IBGE, no ano de 2006 havia, no Território do Curimataú, o total de 11.408 estabelecimentos rurais, ocupando uma área de 235.472 hectares.

Dados do perfil da Estrutura Fundiária do Território em 2006 demonstram que os imóveis com até dez hectares correspondiam a 77,52% dos estabelecimentos, ocupando uma área equivalente a 10,17% da área total do Território. No outro extremo, os imóveis com mais de duzentos hectares representavam cerca de 1,97% dos estabelecimentos, concentrando uma área da ordem de 52,39% da

área total do Território, o que o remete à característica de possuir grande concentração de terras.

Gráfico 07: Número de Estabelecimentos Rurais por Área



Fonte: Censo Agropecuário – IBGE, 2006

Embora observada numa perspectiva um pouco diferenciada, a realidade da concentração fundiária no Território do Curimataú permanece como uma constante estatística que se vincula a um eixo de manutenção de um modelo socioeconômico vigente, realidade

que, via de regra, se instalou desde o processo de colonização, sendo um dos fatores que dificultam à implantação de um outro modelo sustentável e solidário de economia e desenvolvimento.

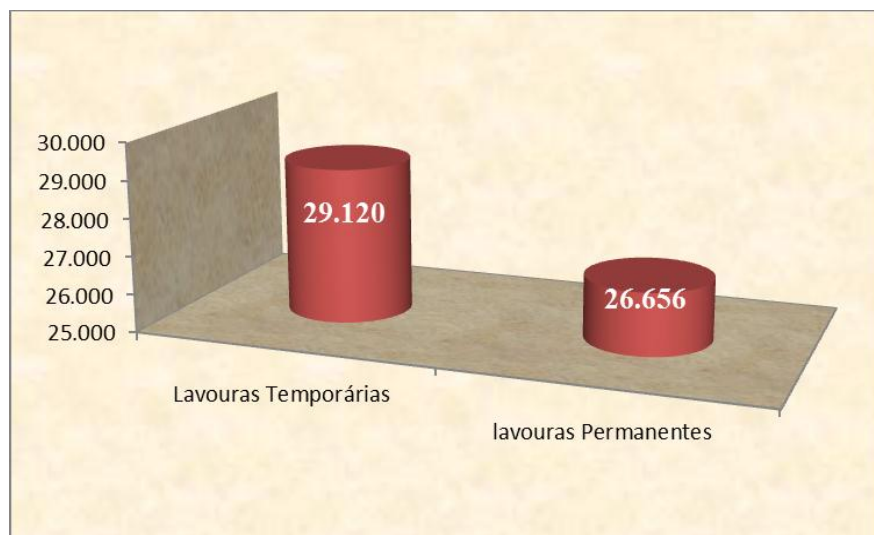
✓ Principais Atividades Produtivas

O Território do Curimataú – PB apresenta como uma de suas principais características fisiográficas a ocorrência de longos períodos de estiagem, que se configuram como sendo uma das principais dificuldades para produção agrícola. Esta realidade acrescida de fatores tais como a concentração fundiária, escassez de crédito e limitação de mercado constituem-se nos principais entraves para o desenvolvimento de uma produção rural eficiente. Apesar disso, a agricultura ainda se apresenta como sendo uma das principais atividades que compõem o cenário econômico do Território, com destaque para a produção de alimentos, desenvolvida, em grande parte, pelo sistema de agricultura familiar.

No ano de 2007, de acordo com dados referentes à Produção Agrícola Municipal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o Território do Curimataú apresentava uma área colhida

total de 55.776 hectares, sendo 29.120 hectares relativos à lavouras temporárias e 26.656 relativos a culturas permanentes.

Gráfico 08: Área Colhida de lavouras Temporárias e Permanentes



Fonte: Produção Agrícola Municipal, 2007

A agricultura familiar no semiárido, como também no Território do Curimataú-PB, sempre foi vista como uma atividade de produção que se desenvolve em base precária e voltada para a subsistência, o que não contribui para resultados econômicos expressivos. Este

preconceito formado com base na agricultura familiar trouxe consequências danosas para as pessoas que vivem no campo e precisam da agricultura familiar para garantir seu sustento. A idéia de que essa modalidade de produção era atrasada, aliada a outros fatores como: falta de crédito, planejamento, estrutura agrária, dependência de atravessadores, desorganização do processo produtivo, ausência de capacitação e assistência técnica adequada, fizeram com que ocorresse um desestímulo aos produtores de base familiar durante muito tempo, sendo sem sombra de dúvida a principal vítima desse processo, pois se sentiram desmotivados a praticarem atividades agrícolas, procuraram então uma alternativa de vida que muitas vezes culminou com o êxodo rural escolhendo grandes centros urbanos, agravando ainda mais os conflitos sociais no país.

Quanto as principais culturas desenvolvidas no Território do Curimataú destacam-se os produtos alimentares de subsistência como o milho, feijão, mandioca e batata doce além de produtos da fruticultura como o caju e a manga.



Foto 06: Agricultura

Fruticultura

O Território do Curimataú-PB apresenta, segundo estudos de viabilidade técnico-econômica, em vários de seus municípios, uma grande vocação para a fruticultura, notadamente para a produção de castanha de caju e manga, através do processo de irrigação dado as condições favoráveis de solo e clima. Sua localização geográfica

privilegiada com insolação maior do que 2.500 horas/ano, o Território do Curimataú-PB, poderá se tornar um grande pólo produtor e comercial de frutas “*in natura*” tanto para o mercado interno como para o externo.

Assistência Técnica

As atividades de assistência técnica nos municípios que compõem o Território do Curimataú-PB, são prestadas às comunidades através da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba-EMATER inseridas no Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural. No caso dos assentamentos, esse apoio técnico também é prestado através de empresas privadas, cooperativas de prestação de serviços e organizações não-governamentais.

Vale destacar a participação de órgãos do Governo Estadual e Federal que incentivam e fortalecem à infraestrutura produtiva e que viabilizam os assentamentos através do apoio técnico e financeiro, a exemplo do que ocorre com o Programa Nacional da Apoio à Agricultura Familiar – PRONAF.

Além dessas ações, no Território do Curimataú-PB, dois importantes programas dão apoio aos produtores rurais da região. O Programa Ater e o Programa Ates. O primeiro se configura como um espaço colaborador do Ministério do Desenvolvimento Agrário, caracterizando-se como um Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural diretamente vinculado ao Sistema Nacional de Descentralização da Assistência Técnica e Extensão Rural–SIBRATER.

O Programa Ates presta assessoramento técnico, social e ambiental, apoiando pequenos produtores, notadamente aqueles que desenvolvem as suas atividades em áreas de assentamento. Esse programa está diretamente vinculado ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA.

✓ **Pecuária**

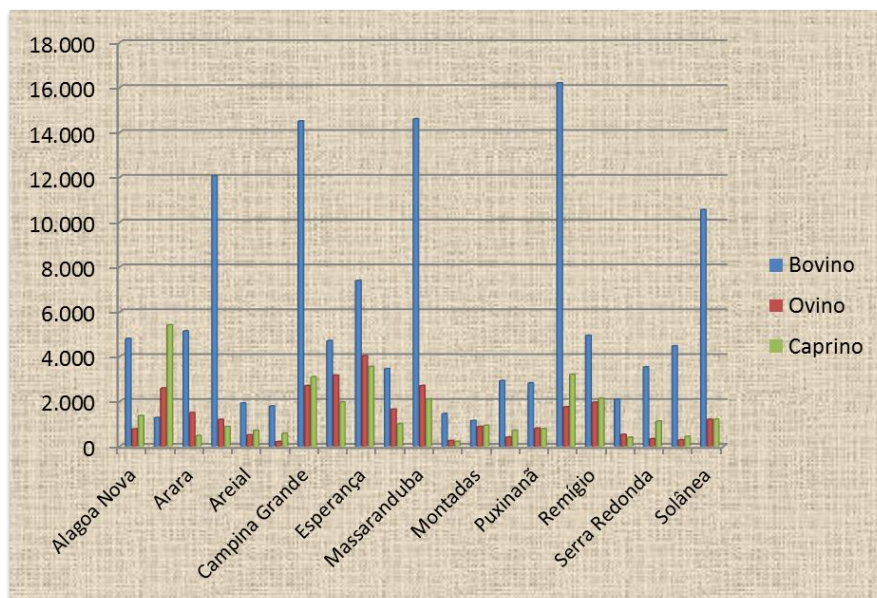
No Território do Curimataú-PB no que se refere à bovinocultura o plantel de animais em 2006, era da ordem de 32.839 animais, encontrando-se os mais expressivos rebanhos nos municípios de Barra de Santa Rosa, Cacimba de Dentro e Cuité, que juntos

totalizavam um plantel 15.152 bovinos, correspondendo a 46% do rebanho total do Território do Curimataú – PB.



Foto 07: Bovinocultura

Gráfico 09: Efetivo do Rebanho



Fonte: IBGE, 2006

No Território do Curimataú a caprinovinocultura é uma atividade expressiva. O rebanho na região é composto por 46.439 animais, segundo dados do IBGE 2006. Em termo de plantéis, três municípios merecem destaque no Território: Barra de Santa Rosa, Cuité e Damião que juntos detêm cerca 58% do rebanho de caprinos e ovinos de todo o Território Curimataú.

Com relação a caprinovinocultura essa atividade é explorada em quase todo o Território. Estes Animais de pequeno porte apresentam significativas vantagens em relação à bovinocultura, principalmente no que diz respeito à área ocupada e manejo. A rusticidade desses animais, bem como a facilidade de adaptação às condições ambientais são outros fatores que contribuem para tornar essa atividade relevante, nas pequenas e médias unidades de produção familiar.

Apicultura

O Nordeste possui uma rica vegetação em espécies altamente produtivas, características essas presentes no Território do Curimataú-PB.

Segundo levantamento feito de setembro de 2004 a fevereiro de 2005 pelo SEBRAE/PB (2006) existe cerca de 200 apicultores em todo o Território do Curimataú-PB, cuja maioria não recebe assistência técnica. Nos municípios de Picuí, Cuité, Baraúna, Frei Martinho, Nova Palmeira, Nova Floresta, Sossego, Barra de Santa Rosa, Damião e Cacimba de Dentro, situados nessa região,

encontram-se atualmente um grupo de apicultores associados desenvolvendo a criação de abelhas da espécie *Apis mellifera*, que mesmo sendo todos iniciantes e produzindo de forma artesanal, têm



Foto 08: Apicultura

contribuído para a inclusão social de alguns produtores da agricultura familiar desses municípios.

Turismo

O Território do Curimataú -PB se apresenta ainda de forma incipiente, porém, com um grande potencial podendo se constituir, em um setor estratégico para o desenvolvimento sustentável do Território, visto que poderá ser desenvolvido nas modalidades de turismo rural, turismo religioso, turismo histórico-cultural, turismo de eventos, turismo de agronegócio e turismo arqueológico.

Dentre os atrativos naturais e arqueológicos destacam-se a Trilha do Riacho, o sítio arqueológico Abrigo do Poço, Cemitérios Indígenas e localidades rurais bucólicas como o Vale do Encantado e Pedra Tobiba. Outra modalidade turística da região são as festas dos Santos Padroeiros e também os festejos Juninos que são realizados em todos os municípios do território.

Vale salientar que já desponta no Território como uma modalidade turística de grande potencial, o desenvolvimento do turismo de agronegócio apresentando-se como uma modalidade turística capaz de captar expressivos fluxos de turistas e visitantes para o Território do Curimataú.



Foto 09: Sítio Arqueológico

2.4 DIMENSÃO POLÍTICO INSTITUCIONAL

O novo modo de planejar as políticas públicas, nos territórios de identidades rurais, segue uma linha diferente do modelo desenvolvimentista utilizado até o momento. Vive-se um novo momento histórico, que requer uma visão de desenvolvimento multidimensional, para isso deve-se enfrentar grandes desafios: o primeiro é reorganizar as bases dos colegiados territoriais, a reorganização das coordenações territoriais e estruturas de apoio aos colegiados, para articular de forma democrática e transparente com os gestores públicos, o crescimento do desenvolvimento territorial. Um dos maiores desafios é a implantação das novas institucionalidades. Entender o processo político em cada território faz parte do desenvolvimento territorial, não se consegue avançar com programas como “Território da Cidadania”, sem uma visão ampla de todo o processo. Equilibrar os conflitos de forças antagônicas dentro dos territórios em torno de um projeto amplo de desenvolvimento rural sustentável para agricultura familiar, requer um trabalho enorme de articulação dos protagonistas sociais e reformulação das estratégias de desenvolvimento.

Para isso foi construído o PTDRS do Território do Curimataú-PB a partir das discussões do Colegiado, de pesquisas em sites oficiais e de pesquisas bibliográficas. A construção do citado plano tem por objetivo mostrar a realidade do Território. Acredita-se que o mesmo será de grande importância para a execução e formulação de políticas públicas.

III. Visão de Futuro

Um Curimataú desenvolvido divulgando os produtos locais (umbu, caju, fitoterápicos, peixes e subprodutos do peixe) gerando renda e com as pessoas estabelecida e fixadas campo;

- Uma flora e fauna preservada, com investimentos mas sem agredir ao meio ambiente, indústrias locais cerâmicas utilizam outros recursos como: gás e outras fontes;
- Território encontra-se totalmente reflorestado;
- Os trabalhadores estão acessando às políticas públicas e exercendo o controle social
- Os gestores públicos do Território estão totalmente envolvidos e comprometidos com o desenvolvimento territorial;
- As ONG's estão engajadas no processo de formação e mobilização dos produtores;

- População sensibilizada;
- As políticas de convivência no semiárido estão sendo desenvolvidas em todo o Território;
- As instituições políticas estão plenamente fortalecidas;
- Todas as políticas públicas estão sendo executadas no Território com total controle social;
- As políticas educacionais foram redirecionadas e com inserção de educação contextualizada tendo sido reduzido completamente o analfabetismo;
- O Colegiado Territorial funciona como o espaço de articulação e direcionamento do desenvolvimento do Território com grande interação entre os agentes da sociedade civil e de Governo;

PRINCÍPIOS NORTEADORES:

- Desenvolvimento com políticas públicas pautadas no controle social;
- Manejo sustentável da produção (agroecologia);

- Fortalecimento das instituições presentes no Território;
- Força de vontade do povo;
- Educação de qualidade como base dinamizadora do desenvolvimento;
- Participação popular de forma ativa;
- Processo de organização e empoderamento dos atores sociais

OBJETIVO GERAL:

Promover o Desenvolvimento Rural Sustentável do Território do Curimataú-PB, com geração de renda, inclusão, controle e participação social, garantindo a permanência das famílias no campo com articulação e execução de políticas públicas descentralizadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer as parcerias entre as ONGS e o poder público
- Realizar e apoiar processo de formação/capacitação visando contribuir com o processo de desenvolvimento territorial rural sustentável

- Proporcionar a articulação entre as instituições de governo e da sociedade civil organizada;
- Criar condições para Incluir os públicos prioritários da Estratégia de Desenvolvimento Territorial (mulheres, jovens e assentados) no processo produtivo;
- Apoiar ações de preservação do bioma Caatinga;
- Promover a articulação entre os espaços e instâncias de governança existentes no Território;
- Apoiar ações que promovam a organização os produtores de forma associativa e cooperativa.

IV. Projetos Estratégicos



PROJETOS ESTRATÉGICOS:

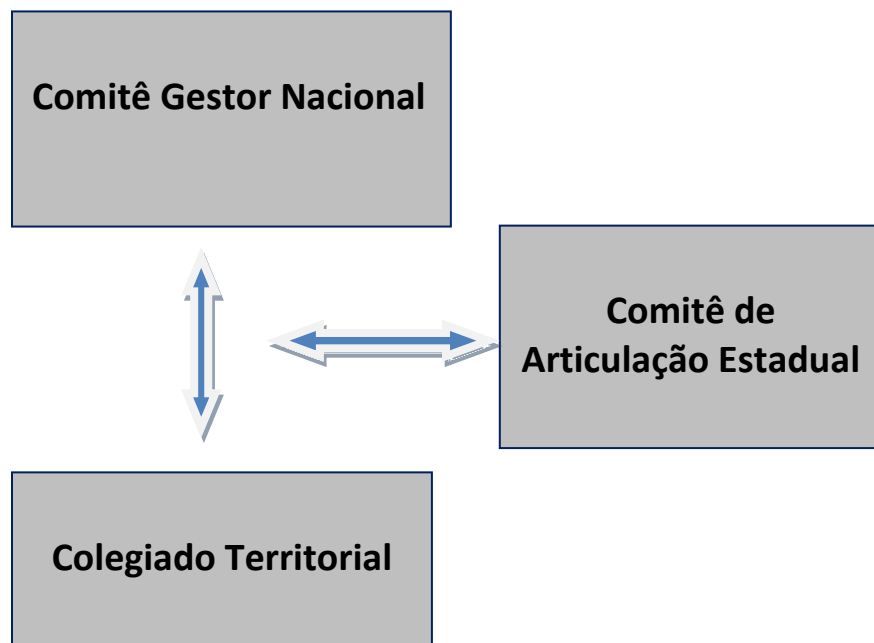
- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CADEIA PRODUTIVA DA CAPRINOVINOCULTURA;
- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA;
- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA.

V. Infraestrutura Institucional Territorial

O Território do Curimataú-PB, conta com um grande número de representações, sejam elas representações de Governo, sociedade civil e instâncias de concertação de interesses. Na tabela abaixo segue as principais instituições que participam do processo de desenvolvimento territorial.

<i>Instituições Públicas Estatais</i>	<i>Organizações Sociais</i>	<i>Instâncias de Concertação</i>	<i>ONGs/ Cooperativas</i>
10 prefeituras -SECRETARIAS Municipais - EMATER - UFCG - INCRA - SEBRAE - Banco do Brasil - BNB - EMBRAPA - CEFET - INSS - CONAB - IDEME - INTERPA - EMEPA - MDA -CAIXA ECONÔMICA	- SINPUC -SIND. DOS AGENTAS COMUNITÁRIOS. -ASSOCIAÇÃO OVINOCAPRINOCULTURA. - ASSOCIAÇÃO DOS GARIMPEIROS. - IGREJA CATÓLICA - CONSELHOS. -SINDICATOS RURAIS DOS MUNICÍPIOS.	- Colegiado Territorial - CMDRS; - Conselhos Setoriais; - Comitê de Bacias Hidrográficas -- CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL-	- CENEP - XIQUE-XIQUE - CEOP - CÁRITAS - AGÊNCIA MANDALLA. - PASTORAL DA CRIANÇA - ADECUNP - ADECOMP

Gestão dos Territórios



Comitê Gestor Nacional: reúne os Ministérios parceiros do Programa, define os territórios atendidos, aprova diretrizes, organiza as ações federais e avalia o Programa.

Comitê de Articulação Estadual: composto pelos órgãos federais que atuam no Estado, pelos órgãos estaduais indicados pelo Governo do Estado e por representantes das prefeituras dos territórios. Apóia a organização dos territórios, fomenta a articulação e integração de políticas públicas e acompanha a execução das ações do Programa.

Colegiado de Desenvolvimento Territorial: composto paritariamente por representantes governamentais e pela sociedade civil organizada em cada território. É o espaço de discussão, planejamento e execução das ações para o desenvolvimento do território. Ele define o plano de desenvolvimento do território, identifica necessidades, pactua a agenda de ações, promove a integração de esforços, discute alternativas para o desenvolvimento do território e exerce o controle social do Programa.

VI. Estrutura do Poder Local e Governabilidade Territorial

O Território do Curimataú tem uma forte identidade com relação à política e governabilidade, com características do processo histórico de colonização da sociedade patriarcal. Com uma estrutura fundiária em que o monopólio da terra pelo latifúndio, representado pelo coronel fazendeiro ocupando o topo da estrutura de poder local, do outro lado, é a base dessa estrutura a massa de agricultores e vaqueiros em geral analfabeta e semi-analfabeta. Castigada pela natureza hostil do semiárido nordestino com as constantes secas, os solos pedregosos, e a vegetação espinhosa da região, gerando conflitos históricos pela governança do espaço territorial e seu povo. Esses conflitos de classe refletem ainda hoje nos processos políticos locais, onde a figura de alguns “coronéis” ainda está presente no imaginário coletivo. Vencer essas barreiras históricas é o maior desafio para o desenvolvimento sustentável territorial.

Gestão Social do Território

O modelo de organização do Fórum de desenvolvimento territorial do Curimataú, apesar de ser representativo e participativo, ainda está baseado no método desenvolvimentista centralizador. Verificamos que as instâncias de poder do Território, mesmo tendo representação na coordenação territorial, fica subordinada a um pequeno grupo, que é responsável pelas decisões do Fórum, abrindo espaço para agentes políticos se apropriarem da institucionalidade do Território. Para priorizar projetos e ações com caráter e interesses políticos e individuais e não condizentes com o processo de desenvolvimento territorial, abrindo espaço para homologação de projetos que muitas vezes são chamados de “elefantes brancos”.

Estrutura Organizacional do Colegiado Territorial do Cariri Ocidental



VII. Referências Bibliográficas

Rio 92. (Conferencia meio ambiente.)

Anuário Estatístico do Estado da Paraíba – IDEME, 2008

Comissão Mundial Sobre meio ambiente e Desenvolvimento. Nosso Futuro Comum. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

IBGE 2005. 2008.

Corolano de Medeiros. Dicionário corográfico da Paraíba. Editora união \ universitária. 1950.

2010, LAPOP, *“Perspectivas a partir do Barômetro das Américas”*
Página 7 de 7

www.AmericasBarometer.org

CAGED 2010

Carneiro, maia e Dutra.

Coordenação:

Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Curimataú - PB

Secretaria de Desenvolvimento Territorial - SDT

Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA



APOIO:



VINCULUS - Cooperativa de Prestação de Serviços em Desenvolvimento Sustentável